



Simpósio Brasileiro  
de Acarologia

Bento Gonçalves/RS - Brasil  
30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

**TOXICIDADE DE FENPROPATRINA (PIRETRÓIDE) EM *Tetranychus urticae* Koch (ACARI: TETRANYCHIDAE) E *Phytoseiulus macropilis* (BANKS) (ACARI: PHYTOSEIIDAE) EM CULTIVOS DE MORANGO E CHUCHU**  
**TOXICITY OF FENPROPATHRIN (PYRETHROID) TO *Tetranychus urticae* Koch (ACARI: TETRANYCHIDAE) E *Phytoseiulus macropilis* (BANKS) (ACARI: PHYTOSEIIDAE) IN STRAWBERRY AND CHAYOTE CROPS**

**M.C.V. Queiroz<sup>1</sup>, M.E. Sato<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Lab. Acarologia – Centro Exp. Central do Inst. Biológico, Campinas, SP.

*Tetranychus urticae* é uma praga polífaga e cosmopolita, que afeta culturas anuais e perenes em diversos países. Ácaros predadores são considerados inimigos naturais efetivos de ácaros-praga, dentre os quais a família Phytoseiidae se destaca. *Phytoseiulus macropilis* tem sido estudado para controle de *T. urticae*, sendo apontado como predador especialista. Neste trabalho a variabilidade intra e interespecífica na susceptibilidade de ácaros ao acaricida fenpropatrina (piretróide) foi estudada. O produto foi testado em quatro populações de ácaros, duas coletadas em cultivo convencional de morango no município de Socorro-SP, sendo uma da praga e uma do predador, e duas oriundas de cultura de chuchu, sem uso de acaricidas, em Amparo-SP, também uma da praga e outra do predador. Os resultados obtidos nas populações de Socorro foram  $CL_{50} = 128,83$  mg i.a./100 mL para *T. urticae* e  $CL_{50} = 267,96$  mg i.a./100 mL para *P. macropilis*. Em Amparo os resultados foram  $CL_{50} = 3,26$  mg i.a./100 mL para *T. urticae* e  $CL_{50} = 0,125$ mg i.a./100 mL para *P. macropilis*. A concentração recomendada do produto para a cultura do morango é 19,5mg i.a./100mL. Comparando as populações de *T. urticae*, a de Socorro apresentou razão de resistência de 39,52 em relação à de Amparo. Para *P. macropilis*, a população de Socorro mostrou-se 2.143,68 vezes mais resistente do que a de Amparo. Agora, ao comparar as duas espécies dentro da mesma cultura, vê-se que a população de *P. macropilis* tem tolerância 2,08 vezes maior ao produto do que a de *T. urticae*, no cultivo convencional de morango. Já no cultivo de chuchu, sem uso de acaricidas, a susceptibilidade do predador é 26,08 vezes maior do que a da praga.

Palavras-chave: *Phytoseiulus macropilis*, *Tetranychus urticae*, toxicidade, piretróide.

Financiadora: FAPESP, CNPq e CAPES